

BALANÇO SOCIAL 2016

Município de Paredes

Introdução

O presente documento que constitui o Balanço Social do Município de Paredes, dá cumprimentos ao estipulado no decreto-lei nº 190/96, de 9 de outubro.

O presente relatório tem como finalidade demonstrar toda a atividade desenvolvida pelo Município de Paredes, durante o ano civil de 2016, na parte que concerne aos Recursos Humanos, de forma a caracterizar o trabalho desenvolvido e montante inerente a esse trabalho, com o objetivo de projetar o índice de transparência do Município.

O balanço social é instrumento privilegiado de planeamento e gestão de recursos humanos e está incluído no respetivo ciclo anual de gestão. Deve ser elaborado anualmente, no primeiro trimestre, com referência a 31 de dezembro do ano imediatamente anterior. Trata-se de um documento único onde, de forma sistematizada, se recolhem, tratam e interpretam, quantitativa e qualitativamente, os dados referentes à realidade dos recursos humanos de cada organização.

Os indicadores presentes no Balanço Social assumem-se, assim, como instrumentos fundamentais para a gestão eficaz e operacional, permitindo, ao longo do ano, um planeamento estratégico e integrado, de forma a garantir o cumprimento da missão e objetos definidos pela instituição.

Balanço Social (caracterização)

O Balanço Social foi institucionalizado para os organismos autónomos da Administração Pública, através do Decreto-Lei nº 155/92, de 28 de julho e tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores, através do Decreto-lei nº 190/96, de 9 de outubro.

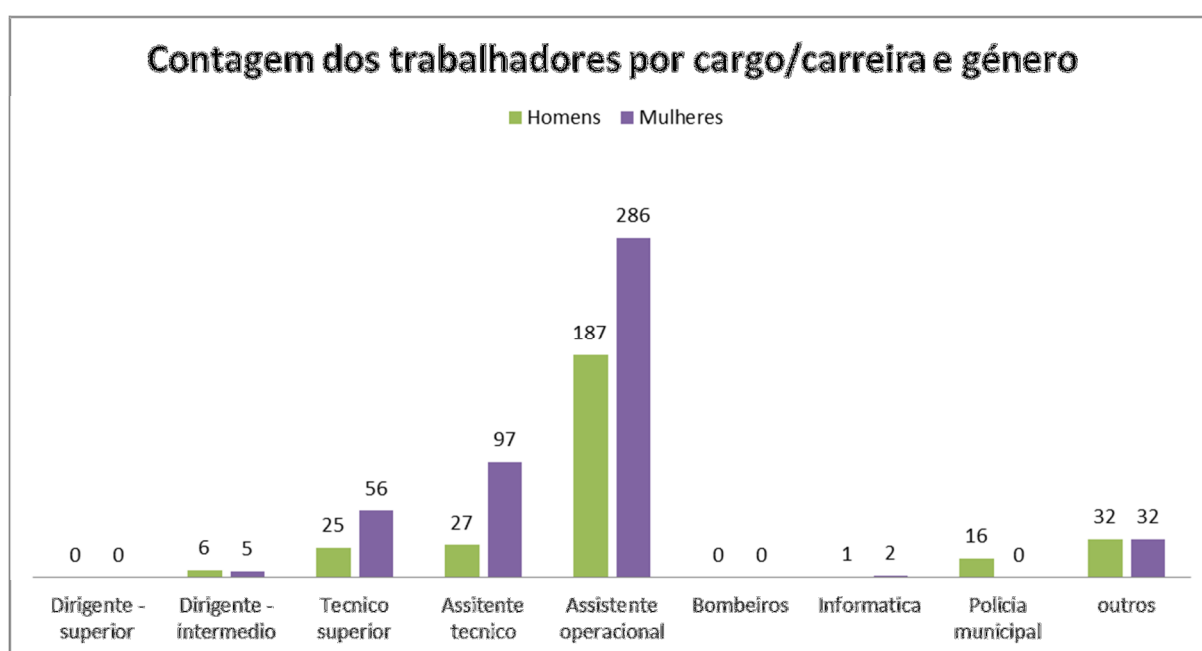
Nestes termos apresentamos, para conhecimento e devidos efeitos, os diversos quadros que compõem o Balanço Social do Município de Paredes, referente ao ano de 2016.

Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação e género (Quadro 1)

Quadro 1 - Contagem dos Trabalhadores segundo a modalidade de Vinculação por Cargo/Carreira e Género

Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Vinculação	Génº	Superior	Intermédio	Técº Sup.	Assist. Técº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Policia Mun.		
Comissão de Serviço	H		6							4	10
	M		5								5
	T	0	11	0	0	0	0	0	0	4	15
CTFP por tempo indeterminado	H			25	27	187		1	16	7	263
	M			56	97	99		2		1	255
	T			81	124	286	0	3	16	8	518
CTFP a termo resolutivo certo	H									21	21
	M									31	31
	T			0	0	0	0	0	0	52	52
CTFP a termo resolutivo incerto	H										0
	M										0
	T			0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H										0
	M										0
	T			0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	6	25	27	187	0	1	16	32	294
	M	0	5	56	97	99	0	2	0	32	291
	T	0	11	81	124	286	0	3	16	64	585

Quadro 1: Em 31 de dezembro de 2016, o Município de Paredes contava com 585 trabalhadores, 294 homens e 291 mulheres, representando, 50,26 % e 40,74 %, respetivamente, da totalidade dos trabalhadores, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado



Contagem dos prestadores de serviço (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género (Quadro 1.1)

Quadro 1.1 - Contagem dos prestadores de serviços (pessoas singulares) segundo a modalidade de prestação de serviços e género

Carreiras e Categorias >																				Total
Prestação Serviços	Génº																			
Tarefa	H																			
	M																			
	T																			0
Avença	H																			6
	M																			
	T																			6
Total	H																			6
	M																			0
	T																			6

Quadro 1.1: A 31 de dezembro de 2016 o Município de Paredes tinha 6 colaboradores em regime de contrato de prestação de serviços (tarefa ou avença).

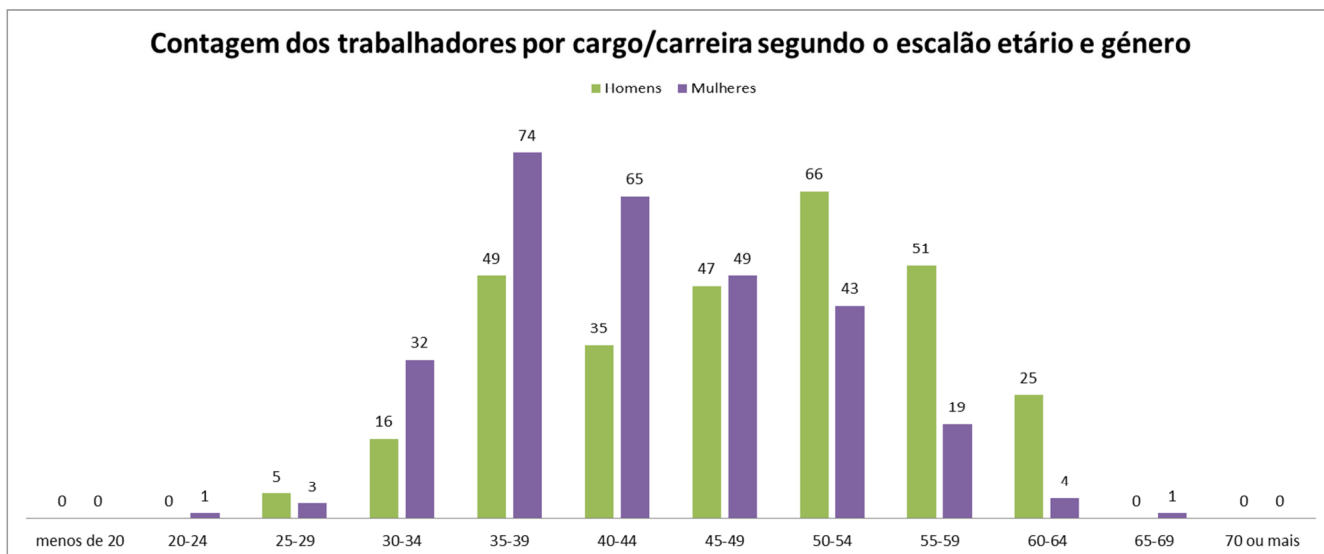
Contagem dos trabalhadores segundo o escalão etário por cargo/carreira e género (Quadro 2)

Quadro 2 - Contagem dos trabalhadores segundo o escalão etário por cargo/carreira e género											
Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Escalão Etário	Génº	Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técnº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Menos de 20 Anos	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	H										0
	M					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
25-29	H					4				1	5
	M					3					3
	T	0	0	0	0	7	0	0	0	1	8
30-34	H			3	2	4				1	6
	M			5	11	5				11	32
	T	0	0	8	13	9	0	0	1	17	48
35-39	H		1	12	5	17				2	12
	M		1	22	21	16				14	74
	T	0	2	34	26	33	0	0	2	26	123
40-44	H		1	4	4	16		1	5	4	35
	M		1	17	25	16				6	65
	T	0	2	21	29	32	0	1	5	10	100
45-49	H			3	4	32				6	2
	M		3	8	17	20				1	49
	T	0	3	11	21	52	0	0	6	3	96
50-54	H		1	3	9	46				2	5
	M			3	15	23		2			43
	T	0	1	6	24	69	0	2	2	5	109
55-59	H		2		3	45					1
	M				8	11					19
	T	0	2	0	11	56	0	0	0	1	70
60-64	H		1			23					1
	M			1		3					4
	T	0	1	1	0	26	0	0	0	1	29
65-69	H										0
	M					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
70 ou mais anos	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	6	25	27	187	0	1	16	32	294
	M	0	5	56	97	99	0	2	0	32	291
	T	0	11	81	124	286	0	3	16	64	585

Quadro 2: Em 31 de dezembro de 2016 o escalão etário predominante no Município de Paredes era entre 35-39 anos, com 123 trabalhadores, representado 21,03 % do total dos trabalhadores.



Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira segundo o escalão etário e género

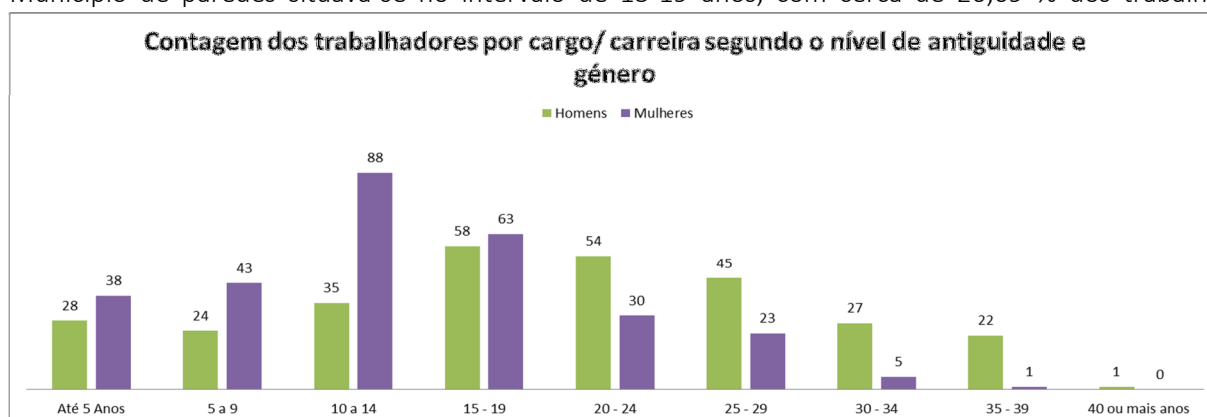


Contagem dos trabalhadores segundo o nível de antiguidade por cargo / carreira e género (Quadro 3)

Quadro 3 - Contagem dos trabalhadores segundo o nível de antiguidade por cargo / carreira e género

Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Antiguidade	Génº	Superior	Intermédio	Técº Sup.	Assist. Técº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Até 5 anos	H			3		1				24	28
	M			1	1	5				31	38
	T	0	0	4	1	6	0	0	0	55	66
5-9	H			6	3	15					24
	M			19	3	21					43
	T	0	0	25	6	36	0	0	0	0	67
10-14	H			11	4	15			4	1	35
	M		1	21	33	33					88
	T	0	1	32	37	48	0	0	4	1	123
15-19	H		2	2	5	44		1	3	1	58
	M		2	7	27	27					63
	T	0	4	9	32	71	0	1	3	1	121
20-24	H		1	2	3	42			6		54
	M		2	5	14	7		1		1	30
	T	0	3	7	17	49	0	1	6	1	84
25-29	H			1	7	31			3	3	45
	M			2	17	4					23
	T	0	0	3	24	35	0	0	3	3	68
30-34	H		3		4	18				2	27
	M				2	2		1			5
	T	0	3	0	6	20	0	1	0	2	32
35-39	H				1	20				1	22
	M			1							1
	T	0	0	1	1	20	0	0	0	1	23
40 ou mais anos	H					1					1
	M										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	H	0	6	25	27	187	0	1	16	32	294
	M	0	5	56	97	99	0	2	0	32	291
	T	0	11	81	124	286	0	3	16	64	585

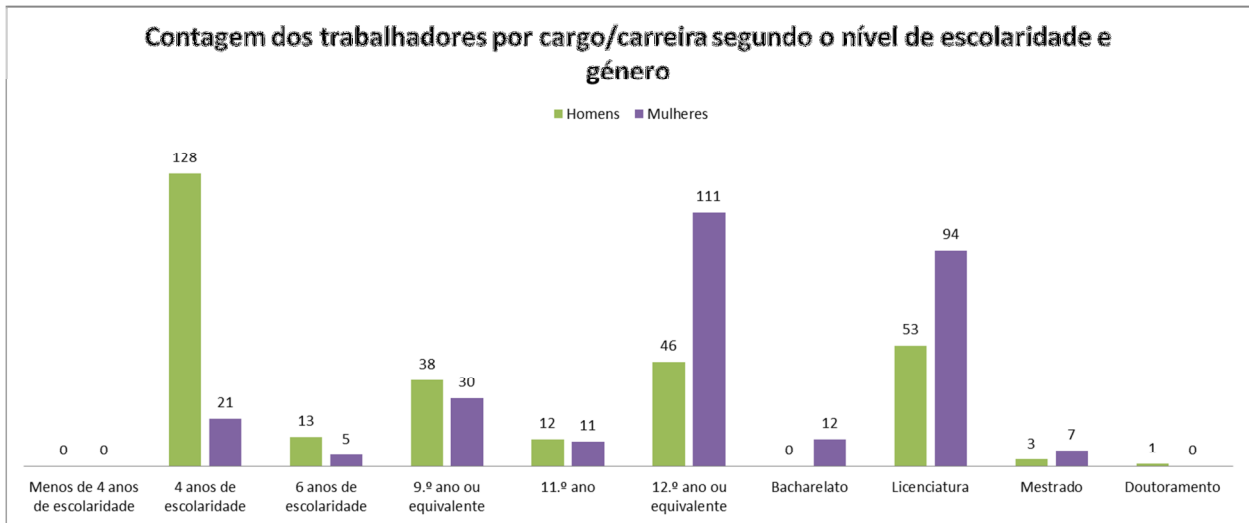
Quadro 3: Em 31 de dezembro de 2016 o nível mais representativo de antiguidade dos trabalhadores do Município de Paredes situava-se no intervalo de 15-19 anos, com cerca de 20,69 % dos trabalhadores.



Contagem dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade por cargo/carreira e género (Quadro 4)

Quadro 4 - Contagem dos trabalhadores segundo o nível de escolaridade por cargo/carreira e género											
Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Escolaridade	Génº	Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técnº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Menos de 4 anos de escolaridade	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 anos de escolaridade	H					126				2	128
	M					21					21
	T	0	0	0	0	147	0	0	0	2	149
6 anos de escolaridade	H					13					13
	M					5					5
	T	0	0	0	0	18	0	0	0	0	18
9º ano ou equivalente	H				2	30			4	2	38
	M				3	27					30
	T	0	0	0	5	57	0	0	4	2	68
11º ano	H				4	4			3	1	12
	M				9	2					11
	T	0	0	0	13	6	0	0	3	1	23
12º ano ou equivalente	H				20	14		1	7	4	46
	M				69	41		1			111
	T	0	0	0	89	55	0	2	7	4	157
Bacharelato	H										0
	M				9	3					12
	T	0	0	0	9	3	0	0	0	0	12
Licenciatura	H		6	21	1				2	23	53
	M		4	42	12	3		1		32	94
	T	0	10	63	13	3	0	1	2	55	147
Mestrado	H			3							3
	M		1	5	1						7
	T	0	1	8	1	0	0	0	0	0	10
Doutoramento	H			1							1
	M										0
	T	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	H	0	6	25	27	187	0	1	16	32	294
	M	0	5	47	103	102	0	2	0	32	291
	T	0	11	72	130	289	0	3	16	64	585

Quadro 4: Em 31 de dezembro de 2016 o nível de escolaridade dos trabalhadores do Município de Paredes situava-se, na sua maioria, no 12º ano, com 26,84 % dos trabalhadores. Surgem de seguida o grupo detentor de 4 anos de escolaridade com 25,47 % dos trabalhadores, e o grupo de detentores do grau de Licenciatura, com 25,13 %. Quanto ao género, a maioria das mulheres possui o 12º ano de escolaridade (38,15 %) enquanto a maioria dos homens possui o 4º ano de escolaridade com cerca de 43,54 % dos trabalhadores. O gráfico que se segue ilustra bem o nível escolar dos trabalhadores do Município de Paredes.



Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo / carreira segundo a nacionalidade e género (Quadro 5)

Quadro 5 - Contagem dos trabalhadores estrangeiros por cargo / carreira segundo a nacionalidade e género

Carreiras e Categorias >	Trab. Estrangeiros	Génº	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
			Superior	Intermédio	Técº Sup.	Assist. Técº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Policia Mun.		
União Europeia	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CPLP	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro 5: Em 31 de dezembro de 2016, não existiam no Município de Paredes qualquer trabalhador estrangeiro

Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo / carreira segundo o escalão etário e género (Quadro 6)

Quadro 6 - Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por cargo / carreira segundo o escalão etário e género

Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Deficiência	Escalão Etário	Génº	Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técnº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.	
Menos de 20 Anos	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20-24	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25-29	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30-34	H				1		1				2
	M										0
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
35-39	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
40-44	H						1				1
	M				1	2	1				4
	T	0	0	1	2	2	0	0	0	0	5
45-49	H										0
	M					1	1				2
	T	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2
50-54	H					1					1
	M										0
	T	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
55-59	H		1								1
	M										0
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
60-64	H						1				1
	M										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
65-69	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70 ou mais anos	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	1	1	1	3	0	0	0	0	6
	M	0	0	1	3	2	0	0	0	0	6
	T	0	1	2	4	5	0	0	0	0	12

Quadro 6: Em 31 de dezembro de 2016 existiam 12 trabalhadores portadores de deficiência, sendo 6 do género masculino e 6 do género feminino

Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira segundo a ocupação do posto (Quadro 7)

Quadro 7 - Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano por cargo/carreira seg^o a ocupação do posto

Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Ocupação Posto	Gén ^o	Superior	Intermédio	Téc ^o Sup.	Assist. Téc ^o	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Procedimento concursal	H			1	1	1				24	27
	M				3	5				44	52
	T	0	0	1	4	6	0	0	0	68	79
Cedência de interesse público	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mobilidade interna a órgãos ou serviços	H								1		1
	M					1					1
	T	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
Regresso de licença	H					1					1
	M										0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Comissão de serviço	H		1							2	3
	M										0
	T	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3
CEAGP/CEAGPA	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações	H										0
	M			2							2
	T	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
Total	H	0	1	1	1	2	0	0	1	26	32
	M	0	0	2	3	6	0	0	0	44	55
	T	0	1	3	4	8	0	0	1	70	87

Quadro 7: Ao longo do ano de 2016 foram admitidos 87 trabalhadores, sendo que 68 daqueles respeitam a trabalhadores contratados para exercício de funções no âmbito das AEC

Contagem das saídas de trabalhadores segundo o motivo por cargo/carreira e género (Quadro 8)

Quadro 8 - Contagem das saídas de trabalhadores segundo o motivo por cargo/carreira e género

Carreiras e Categorias >		Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
Motivo de Saída	Génº	Superior	Intermédio	Técº Sup.	Assist. Técº	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Caducidade	H									25	25
	M									44	44
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	69	69
Revogação (mútuo acordo)	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resolução ou Exoneração (iniciativa do empregador)	H				6	20					26
	M			1	39	206					246
	T	0	0	1	45	226	0	0	0	0	272
Resolução, Denúncia ou Exoneração (iniciativa)	H					1				3	4
	M					2				9	11
	T	0	0	0	0	3	0	0	0	12	15
Sanção disciplinar	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Conclusão sem sucesso do período experimental	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de mobilidade interna	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fim da situação de cedência de interesse público	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Morte	H					1					1
	M					1					1
	T	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Reforma/aposentação	H					5			1		6
	M			1	1	4					6
	T	0	0	1	1	9	0	0	1	0	12
Limite de idade	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cessaçãoda comissão de serviço	H									1	1
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Outros	H			1							1
	M					1					1
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Total	H	0	0	1	6	27	0	0	1	29	64
	M	0	0	2	40	214	0	0	0	53	309
	T	0	0	3	46	241	0	0	1	82	373

Quadro 8: Ao longo do ano de 2016 saíram 373 trabalhadores do Município de Paredes. A maioria dos trabalhadores saídos (272 – 1 Técnico superior, 45 Assistente Técnicos e 226 Assistentes Operacionais) saíram

por força da denúncia, por parte do Município de Paredes, do Contrato de Execução celebrado com o Ministério da Educação

Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados por cargo/carreira segundo a dificuldade de recrutamento (Quadro 10)

Quadro 10 - Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados por cargo/carreira seg^o a dificuldade de recrutamento

Carreiras e Categorias >	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
	Superior	Intermédio	Téc ⁿ Sup.	Assist. Téc ⁿ	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Não abertura de proc ^o conc.			7					6		13
Impugnação do proc ^o conc.										0
Falta de aprovação órgão ex.										0
Procedim ^o conc. improced.										0
Proced ^o concursal desenv ^o		3	1		2				28	34
Total	0	3	8	0	2	0	0	6	28	47

Quadro 10: No ano de 2016 ficaram por preencher 47 postos de trabalho previstos no mapa de pessoal. 13 por falta de abertura do respetivo procedimento concursal e 34 (3 Dirigentes Intermédio de 2^o grau e 1 Técnico Superior, 2 Assistentes Operacionais e 28 Técnicos das AEC), cujos procedimentos de encontravam a decorrer

Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores segundo o motivo por cargo/carreira e género (Quadro 11)

Quadro 11 - Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores segundo o motivo por cargo/carreira e género

Carreiras e Categorias >	Mudança Situação	Gén°	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
			Superior	Intermédio	Téc° Sup.	Assist. Téc°	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Promoções (carreiras não revisadas e carreiras subsistentes)	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimento concursal	H			1	1	1						3
	M					2						2
	T	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	5
Consolidação da mobilidade na categoria	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alter. do posicionam° remuner° por opção gestionária (regra)	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alter. do posicionam° remuner° por opção gestionária	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	H	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	T	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	5

Quadro 11: Ao longo do ano de 2016 houve 5 mudanças de situação dos trabalhadores do Município, 1 Técnico Superior para Chefe de Divisão, 1 Assistente Técnico para Técnico Superior e 3 Assistentes Operacionais para Assistentes Técnicos

Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género (Quadro 14.1)

Quadro 14.1 - Contagem das horas de trabalho noturno, normal e extraordinário, segundo o género

Trabalho Nocturno	Gén°										Total
Normal	H	36.288									36.288
	M										0
	T										36.288
Extraordinário	H	3.739									3.739
	M										0
	T										3.739
Total	H										40.027
	M										0
	T										40.027

Quadro 14.1: Ao longo do ano de 2016 foram prestadas 40 027 horas de trabalho noturno, sendo que 9,35 % dizem respeito a trabalho extraordinário

Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e noturno, segundo o género (Quadro 14.2)

Quadro 14.2 - Contagem das horas de trabalho extraordinário, diurno e nocturno, segundo o género

Trabalho Extra.	Gén°										Total
Extra ordinário Diurno	H	1.152									1.152
	M	673									673
	T	1.825									1.825
Extra ordinário Nocturno	H	3.739									3.739
	M										
	T										3.739
Total	H	4.891									4.891
	M	673									673
	T	5.564									5.564

Quadro 14.2: Ao longo do ano de 2016 foram realizadas 12 096 horas extraordinárias, a sua maioria em regime noturno

Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género (Quadro 14.3)

Quadro 14.3 - Contagem das horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e feriados, segundo o género

Trab° Dias Desc°	Gén°										Total
Descanso semanal obrigatório	H	6.730									6.730
	M	23									23
	T	6.753									6.753
Descanso semanal complementar	H	11.728									11.728
	M	63									63
	T	11.791									11.791
Feriados	H	1.440									1.440
	M	10									10
	T	1.450									1.450
Total	H	19.898									19.898
	M	96									96
	T	19.994									19.994

Quadro 14.3: Ao longo do ano de 2016 foram efetuadas, pelos trabalhadores do Município de Paredes, 19 994 horas de trabalho extraordinário em dias de descanso semanal e complementar, repartidas da seguinte forma: Homens – 19 898 e Mulheres – 96

Contagem dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo por cargo / carreira e género (Quadro 15)

Quadro 15 - Contagem dos dias de ausência ao trabalho segundo o motivo por cargo / carreira e género

Carreiras e Categorias >	Gén°	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
		Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técno	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Policia Mun.		
Casamento	H								10		10
	M			10		11					21
	T	0	0	10	0	11	0	0	10	0	31
Protecção na parentalidade	H			40		5			24		69
	M		120	806	563	521				211	2.221
	T	0	120	846	563	526	0	0	24	211	2.290
Falecimento de familiar	H			5	3	50				18	76
	M		6	5	11	17					39
	T	0	6	10	14	67	0	0	0	18	115
Doença	H		4	24	23	4.492				4	4.547
	M			352	2.017	1.564				214	4.147
	T	0	4	376	2.040	6.056	0	0	0	218	8.694
Por acidente em serviço ou doença profissional	H		189		55	1.017					1.261
	M			124	22	340					486
	T	0	189	124	77	1.357	0	0	0	0	1.747
Assistência a familiares	H			5	9	5					19
	M			3	88	69					160
	T	0	0	8	97	74	0	0	0	0	179
Trabalhadores estudante	H				41	5					46
	M				35						35
	T	0	0	0	76	5	0	0	0	0	81
Por conta do período de férias	H		1	18	106	241		7	1	18	392
	M		8	79	169	65		9			330
	T	0	9	97	275	306	0	16	1	18	722
Com perda de vencimento	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumprimento de pena disciplinar	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Greve	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Injustificadas	H									2	2
	M									4	4
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
Outros	H										0
	M										0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Total	H	0	194	92	237	5.815	0	7	35	42	6.422
	M	0	134	1.379	2.905	2.587	0	9	0	429	7.443
	T	0	328	1.471	3.142	8.402	0	16	35	471	13.865

Quadro 15: Ao longo do ano de 2016 foram contabilizados 13 865 dias de ausência dos trabalhadores do Município de Paredes, sendo que 62,71 % das mesmas foram por motivo de doença, logo seguidas pelas dadas por motivo de proteção na parentalidade que representam 16,52 % das ausências

Total dos encargos com pessoal durante o ano (Quadro 18)

Quadro 18 - Total dos encargos com pessoal durante o ano

Encargos com Pessoal	Total (€)
Remunerações Base	8.279.210,74
Suplementos Remuneratórios (total Q18.1)	600.209,05
Prémios de Desempenho	
Prestações Sociais (total Q18.2)	810.390,62
Outros encargos com pessoal	3.000.994,93
Total	12.690.805,34

Quadro 18: Ao longo do ano de 2015 foram gastos, com os trabalhadores do Município de Paredes, doze milhões seiscentos e noventa mil oitocentos e cinco euros e trinta e quatro cêntimos

Suplementos Remuneratórios (Quadro 18.1)

Quadro 18.1 - Suplementos Remuneratórios

Suplementos Remuneratórios	Total (€)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	141.705,99
Trabalho normal nocturno	128.469,00
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (não incluído em trabalho extraordinário)	
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho portuário	203.230,60
Abono para falhas	13.349,04
Participação em reuniões	31.257,56
Ajudas de custo	13.059,72
Representação	69.137,14
Secretariado	
Outros suplementos remuneratórios	
Total	600.209,05

Quadro 18.1: Durante o ano de 2016 foram gastos, a título de suplementos remuneratórios, seiscentos mil duzentos e nove euros e 5 cêntimos

Prestações Sociais (Quadro 18.2)

Quadro 18.2 - Prestações Sociais

Prestações Sociais	Total (€)
Abono de Família	79.437,46
Subsídios no âmbito da protecção da parentabilidade	28.400,62
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio de refeição	680.148,62
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	2.515,32
Benefícios Sociais (total Q18.2.1)	
Outras prestações sociais	19.888,60
Total	810.390,62

Quadro 18.2: Durante o ano de 2016 foram gastos, a título de prestações sociais, oitocentos e dez mil trezentos e noventa euros e sessenta e dois cêntimos

Benefícios de Apoio Social (Quadro 18.2.1)

Quadro 18.2.1 - Benefícios de Apoio Social

Benefícios	Total (€)
Grupos desportivos / casa de pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socioeconómico	
Outros benefícios sociais	
Total	0

Quadro 18.2.1: Durante o ano de 2016 não foi gasto qualquer montante a título de benefícios de apoio social

Contagem dos acidentes no local de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa (por género) (Quadro 19.1)

Quadro 19.1 - Contagem dos acidentes no local de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa (por género)										
Acidentes Local	Génº	Sem baixa	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior 30 dias baixa	Mortais				Total
Número total de acidentes	H	27								27
	M	28								28
	T	55	0	0	0	0				55
Número de acidentes com baixa	H		1	10	8					19
	M		1	16	13					30
	T		2	26	21					49
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes no ano	H		1	128	112					1241
	M		1	207	492					700
	T		2	335	1604					1941
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes anteriores	H		2	155	734					891
	M		1	311	651					963
	T		3	466	1385					1854

Quadro 19.1: Ao longo do ano de 2016 foram registados 55 acidentes de trabalho sem dias de baixa. Já com dias de baixa foram registados 49 acidentes, sendo que a maior % ditou ausência ao serviço entre 4 e 30 dias

Contagem dos acidentes de trabalho in itinere e de dias de trabalho perdidos com baixa (por género) (Quadro 19.2)

Quadro 19.2 - Contagem dos acidentes de trabalho in itinere e de dias de trabalho perdidos com baixa (por género)										
Acidentes Itinerº	Génº	Sem baixa	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior 30 dias baixa	Mortais				Total
Número total de acidentes	H	4								4
	M	3								3
	T	7	0	0	0	0				7
Número de acidentes com baixa	H		3	1	2					6
	M				2					2
	T		3	1	4					8
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes no ano	H		9	28	122					159
	M		6	7	156					169
	T		15	35	278					328
Número de dias de trabalho perdidos por acidentes anteriores	H		2	0	0					2
	M		1	30	31					62
	T		3	30	31					64

Quadro 19.2: Durante o ano de 2016 verificaram-se 15 acidente de trabalho in itinere, 7 sem dia de baixa e 8 com dias com baixa

Contagem dos casos de incapacidade declarados relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho (Quadro 20)

Quadro 20 - Contagem dos casos de incapacidade declarados relativa/ aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Casos de incapacidade	Total	%
Casos de incapacidade permanente absoluta		0,0%
Casos de incapacidade permanente parcial	3	7,3%
Casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual		0,0%
Casos de incapacidade temporária e absoluta	32	78,0%
Casos de incapacidade temporária e parcial	6	14,6%
Total	41	100%

Quadro 20: Ao longo do ano de 2016 foram registados 41 casos de incapacidade relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Contagem das Situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos (Quadro 21)

Quadro 21 - Contagem das Situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Situações	Códigos	Número de casos	Dias de Ausência							Total

Quadro 21: Ao longo do ano de 2016 não foram registadas situações de participação de doença profissional o que não originou qualquer dia de trabalho perdido por parte dos trabalhadores do Município de Paredes

Contagem das atividades de medicina no trabalho e respetivos encargos (Quadro 22)

Quadro 22 - Contagem das actividades de medicina no trabalho e respectivos encargos

Medicina no Trabalho	Número	Total (€)
Total dos exames médicos efectuado	514	4 626
Exames de adm issão	2	18
Exames periódicos	498	4 482
Exames ocasionais e complementa	14	126
Exames de cessa ção de funções		
Despesas com medicina no trabalho		9 108
Visitas aos postos de trabalho	41	
		13 734

Quadro 22: Ao longo do ano de 2016, no Município de Paredes, foram contabilizadas cerca de 1069 atividades de medicina no trabalho, o que originou encargos na ordem dos 13.734 €

Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo (Quadro 23)

Quadro 23 - Contagem das intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho por tipo

Intervenções										Número
Reuniões da Comissão										1
Visitas aos Locais Trabalho										1
Outras										
Total										2

Quadro 23: Ao longo do ano de 2015 foram contabilizadas 2 intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho

Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional por acidentes de trabalho/incapacidade (quadro 24)

Quadro 24 - Contagem dos trabalhadores sujeitos a ações de reintegração profissional por acidentes de trabalho/incapacidade

Acções de Reintegração										Número
Alteração das funções exercidas										
Formação Profissional										
Adaptação do posto de trabalho										
Alteração do regime de horário trabalho										
Mobilidade Interna										
Total										0

Quadro 24: Ao longo do ano de 2016 não foi contabilizado qualquer trabalhador sujeito a ações de reintegração profissional resultante de acidente de trabalho e/ou doença incapacitante

Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho (Quadro 25)

Quadro 25 - Contagem das ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Acções										Quant.
Acções realizadas durante o ano										
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas										

Quadro 25: Ao longo do ano de 2016 não foram contabilizadas quaisquer ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (em €) (Quadro 26)

Quadro 26 - Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (em €)

Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	9.108,00
Equipamentos de protecção	
Formação em prevenção de riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	
Total	9.108,00

Quadro 26: Ao longo do ano de 2016 foram gastos 9.108,00 € com a prevenção de acidentes e doenças profissionais no Município de Paredes, designadamente, em equipamentos de protecção

Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação (Quadro 27)

Quadro 27 - Contagem das ações de formação profissional por tipo segundo a duração da ação

Acções de formação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais						Total
Internas										0
Externas	57	17								74
Total	57	17	0	0						74

Quadro 27: Ao longo do ano de 2016 foram contabilizadas 0 ações de formação profissional internas e 74 externas, num total de 74

Contagem dos participantes em ações de formação profissional segundo o tipo de ação por cargo / carreira (Quadro 28)

Quadro 28 - Contagem dos participantes em ações de formação profissional segundo o tipo de ação por cargo / carreira

Carreiras e Categorias >	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
	Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técno	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Internas										0
Externas		11	14	4	43				1	73
Total	0	11	14	4	43	0	0	0	1	73

Quadro 28: Ao longo do ano de 2016 foram contabilizados 73 trabalhadores participantes em ações de formação profissional, sendo que 0 participaram em ações de formação internas e 73 em ações de formação externa

Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional segundo o tipo de ação por cargo/carreira (Quadro 29)

Quadro 29 - Contagem das horas despendidas em ações de formação profissional segº o tipo de ação por cargo/carreira

Carreiras e Categorias >	Dirigente		Carreiras Gerais			Corpos e Carreiras Especiais			Outros	Total
	Superior	Intermédio	Técno Sup.	Assist. Técno	Assist. Op.	Bombeiro	Informático	Polícia Mun.		
Internas										0
Externas		154	168	63	785			7		1 177
Total	0	154	168	63	785	0	0	7	0	1 177

Quadro 29: Ao longo do ano de 2016 foram contabilizadas 1 177 horas despendidas em ações de formação profissional

Despesas anuais com formação profissional (Quadro 30)

Quadro 30 - Despesas anuais com formação profissional

Custos de Formação	Total (€)
Internas	
Externas	6.420,70
Total	6.420,70

Quadro 30: Durante o ano de 2016 foram gastos 6.420,70 € em ações de formação profissional, tendo sido gasto na sua totalidade em ações de formação externas

Relações Profissionais (Quadro 31)

Quadro 31 - Relações Profissionais

Situações	Total
Número de trabalhadores sindicalizados	103
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	583

Quadro 31: Em 31 de dezembro de 2016, encontravam-se sindicalizados 103 trabalhadores

Disciplina (Quadro 32)

Quadro 32 - Disciplina

Processos	Total
Processos transitados do ano anterior	1
Processos instaurados durante o ano	
Processos transitados para o ano seguinte	
Processos decididos – arquivados	1
Processos decididos – repreensão escrita	
Processos decididos – multa	1
Processos decididos – suspensão	
Processos decididos – despedimento por facto imputável ao trabalhador	
Processos decididos – cessação da comissão de serviço	

Quadro 32: Ao longo do ano de 2016 não foram instaurados quaisquer processos disciplinares

Eleitos (Quadro 33)

Quadro 33 - Eleitos

Regime >	Permanência		Não permanência		Total
	Tempo inteiro	Meio tempo			
Órgãos >	Câmara Municipal		Assembleia		
Nº Eleitos	5		3	44	52

Quadro 33: Existem 52 eleitos no Município de Paredes: 44 deputados municipais, 1 Presidente da Câmara, 4 vereadores em regime de permanência a tempo inteiro e 3 vereadores em regime de não permanência

Gabinetes de Apoio Pessoal (Quadro 34)

Quadro 34 - Gabinetes de Apoio Pessoal

Vínculo >	Com vínculo à A.P.		Sem vínculo à A.P.	Total
	Pessoal do Município	De outra entidade		
Origem >				
Chefe do Gabinete		1		1
Adjuntos				0
Secretários	1		3	4
Total	1	1	3	5

Quadro 34: Em 31 de dezembro os GAP eram constituídos por 5 elementos: 1 chefe de gabinete e 4 secretários

Dirigentes e equiparados (Quadro 35)

Quadro 35 - Dirigentes e equiparados

Nível >	Dirigente				Chefe de equipa multidisCIPLINAR		Total
	Superior (director)	Intermédio			Equiparado	Equiparado	
		1º grau	2º grau	3º Grau			
Nº de cargos previstos		3	14				17
Nº cargos providos 31-Dez		2	9				11

Quadro 35: Em 31 de dezembro de 2016 existiam no Município de Paredes 11 dirigentes intermédios: 2 diretores de departamento e 9 chefes de divisão

Conclusão

As organizações cada vez mais se aperfeiçoam para estarem a par das exigências do mercado. Há uma necessidade de valorizar o potencial humano, uma vez que existe uma carência de profissionais. As organizações percebem a cada dia que não são feitas só de máquinas, mas sim de pessoas.

Podemos considerar o Balanço Social como uma ferramenta que apresenta aspetos positivos e inovadores na gestão de uma determinada organização, na qual destacamos a possibilidade de compararmos os valores com anos anteriores de forma a melhorar e inovar os diferentes parâmetros que são observados.